

Jornal do Sintrafite



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, Gaspar e Indaial

Novembro/Dezembro | 2012

OS PATRÕES VIRAM QUE NÃO ESTAMOS DE BRINCANDEIRA

Agora é ampliar a mobilização, única forma de garantirmos que o sábado seja nosso

Companheiros/as

A firmeza dos têxteis em lutar pelo fim do trabalho aos sábados fez os patrões verem que não estamos de brincadeira.

Foi por isso que várias empresas chamaram o Sindicato para iniciar a negociação sobre o fim do trabalho aos sábados entre elas Hering, Coteminas, Haco, Altenburg e Jôjó.

Nessa semana e na próxima já há reuniões agendadas com a Círculo e a Karsten.

NÃO VAMOS PERMITIR ENROLAÇÃO.

Os patrões chamaram reunião porque sabem da insatisfação e da disposição de luta que é geral na categoria, sabem que os têxteis não aguentam mais essa jornada que vai de segunda à sábado, onde não há tempo garantindo para descanso ao menos no final de semana.

Até agora a tentativa dos patrões foi enrolar, mas o Sindicato já avisou que não adianta chamar reunião somente para dizer "que estão estudando formas de acabar com o sábado", ou então dizer que "não podem reduzir a jornada".



Assistência dos trabalhadores do Círculo 25/11/12

Nossa proposta é bem clara: acabar com a jornada no sábado, sem nenhuma redução salarial ou qualquer outro prejuízo para o trabalhador.

PARA ACABAR COM ENROLAÇÃO DE PATRÃO O CAMINHO É A MOBILIZAÇÃO

E na Altenburg e Cremer ela já começou

Na madrugada do sábado dia 24 de novembro as trabalhadoras e trabalhadores na Altenburg e na Cremer participaram da luta organizada pelo Sindicato, onde demonstraram que estão juntos e firmes para conseguir que o sábado seja seu e não do patrão.



O protesto atrasou a produção nas duas fábricas onde mandamos o nosso recado: ISSO É SÓ O COMEÇO.



Assistência em uma fábrica produtora Cremer e Altenburg 24/11/12

A LUTA É PELO SÁBADO LIVRE E TAMBÉM CONTRA OS NOVOS ATAQUES DAS EMPRESAS

Na Cremer além da luta pelo sábado, também vamos nos mobilizar para enfrentar o pacote de reestruturação que a empresa quer fazer com o objetivo reduzir custos piorando as condições de trabalho.

Na Altemburg os/as trabalhadores/as rejeitaram por unanimidade a proposta da empresa sobre o sábado, justamente porque ela aumenta ainda mais a jornada durante a semana. Além disso a luta também é por férias coletivas para todos no final de ano.



Protesto na manhã de sábado na Altemburg

Tanto na Cremer como na Altemburg os trabalhadores decidiram: OU TEM PROPOSTA PARA ACABAR COM A JORNADA AOS SÁBADOS, OU A OPERAÇÃO TARTARUGA VAI SER O PRÓXIMO PASSO.

A MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL FOI SÓ O INÍCIO Agora é que a coisa vai pegar fogo

Não tem nenhum lugar na base da categoria têxtil, em que os trabalhadores estejam contentes em levantar de segunda à sexta de madrugada, ou chegar tarde da noite do trabalho e ter que trabalhar ainda por quatro horas em todas as manhãs de sábado.

Em todas as assembleias e reuniões com os trabalhadores nas portas das fábricas, não tem outra coisa mais falada do que a NECESSIDADE DE ACABAR COM O TRABALHO AOS SÁBADOS.

Nada como a dura realidade do dia a dia e principalmente a luta dos trabalhadores para mostrar que os patrões mentem, ao dizer que não há insatisfação da categoria.

ELES SABEM QUE SE NÃO APRESENTAREM PROPOSTA NÃO É SÓ NO SÁBADO QUE A PRODUÇÃO VAI BAIXAR.



A luta pelo fim do trabalho aos sábados se espalhou na categoria. Assembleias e protestos na Lacta, Cremer e Altemburg. ISSO É SÓ O INÍCIO.

O ANO VAI TERMINAR, MAS NOSSA LUTA NÃO

O ano de 2013 vai começar com mais garra ainda para acabar com o trabalho aos sábados

O mês de novembro foi o momento das primeiras reuniões e como ainda não foi apresentada nenhuma proposta, nas assembleias os têxteis já decidiram que a partir de agora e no retorno das férias coletivas é retomar e ampliar o que fizemos na Campanha Salarial: assembleia com atraso na produção, operação tartaruga e se não tiver proposta concreta o caminho é a paralisação da produção.

FIQUE ATENTO E PARTICIPE DAS AÇÕES QUE VÃO ACONTECER ONDE VOCÊ TRABALHA. COMO JÁ DISSEMOS VAMOS FÁBRICA À FÁBRICA PRESSIONAR COM MUITA LUTA PARA QUE O SÁBADO SEJA NOSSO E NÃO DO PATRÃO.

